

## Ambiente

### O que são biorresíduos?



O Município de Sintra está na linha da frente da recolha de biorresíduos, desviando-os de encaminhamento para aterro e valorizando-os através da produção de energia ou de um composto orgânico para a fertilização de solos agrícolas.

No entanto, persistem algumas dúvidas e curiosidades sobre o que são biorresíduos e a importância dos mesmos serem valorizados. Questões que o diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, se prontificou a esclarecer.

■ **Correio de Sintra: Afinal, o que são biorresíduos?**

Carlos Vieira: Os biorresíduos são os resíduos alimentares que, cada um de nós, acaba por produzir. Comida deixada no prato, alimentos que já passaram de validade ou o que sobrou da confeção das refeições, como cascas de frutas, de legumes e de ovos e até saquinhos de chá. Esses restos alimentares podem e devem ser encaminhados para valorização, desviando os mesmos de aterro. Para termos uma noção da importância de valorização dos biorresíduos, refira-se que os restos alimentares correspondem a mais de 40 por cento da produção de resíduos indiferenciados (lixo comum).

■ **Os SMAS de Sintra alargaram a recolha seletiva de biorresíduos, a todo o concelho de Sintra, desde o dia 1 de outubro. Como os municípios podem fazer a sua adesão?**

A adesão ao sistema de recolha seletiva de biorresíduos é totalmente gratuita. Para o efeito, os municípios podem preencher o formulário disponível em [www.smas-sintra.pt](http://www.smas-sintra.pt)

os SMAS de Sintra entregam, na respetiva habitação, um pequeno contentor (de sete litros) e dois conjuntos de sacos verdes, para permitir a separação dos restos alimentares. Depois de cheio e bem fechado, o saco verde deve ser colocado no contentor de resíduos indiferenciados. Quando acabam, os SMAS garantem o reforço do stock de sacos de forma gratuita.

■ **Este sistema permite a deposição de restos alimentares, tanto crus como cozinhados?**

Precisamente. O sistema de recolha de biorresíduos, que começou no concelho com um projeto piloto em outubro de 2020, permite a recolha de todo o tipo de restos alimentares, ao contrário da compostagem, para a qual não podem ser encaminhados os resíduos cozinhados, devido à possibilidade de pragas.

■ **O que acontece aos resíduos alimentares que são depositados nos sacos verdes e recolhidos pelos SMAS de Sintra?**

Estes resíduos orgânicos são encaminhados para a Central da Digestão Anaeróbia da Tratolixo, situada no Espocarque da Abrunheira, no concelho de Mafra, e o processo de tratamento vai gerar energia elétrica a partir do biogás produzido. Esta energia será exportada para a Rede Elétrica Nacional como “energia verde”. Será produzido ainda um composto orgânico para fertilização dos solos agrícolas. Os resíduos são transformados em recursos.

■ **A recolha de biorresíduos vai ser obrigatória?**

A partir do início de 2024, a recolha seletiva de resíduos alimentares vai ser obrigatória em todo o país. Sintra antecipa esta meta em mais de um ano e, neste momento, temos 385 mil potenciais aderentes. Para quem aderir, os SMAS de Sintra vão aplicar um desconto na fatura, já a partir de 2023, o que será mais um fator a favor de um sistema que apresenta inegáveis benefícios ambientais. ■



## Exposições sensibilizam para a causa ambiental

Está patente no Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, novas exposições: “Fogo Frio: Prevenir o incêndio usando o fogo”, “MAR-Dia Mundial dos Oceanos” e “Reciclagem e Resíduos”.

Elaborada pela investigadora Maria Conceição Colaco, do Centro de Ecologia Aplicada “Prof. Baeta Neves” (unidade de investigação do ISA), a exposição “Fogo Frio: Prevenir o incêndio usando o fogo” resulta de um projeto selecionado no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal em 2017. “É uma exposição-jogo para crianças, jovens e adultos, sobre Prevenção”, realça a investigadora do ISA, que acrescenta que “queimadas, queimadas e renovação de pastagens são práticas tradicionais bem conhecidas dos agricultores, que podem ser amigas do ambiente”.

A exposição “MAR-Dia Mundial dos Oceanos” apresenta trabalhos de alunos da turma C do 6.º ano da Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos (Terugem), subordinado ao tema MAR, no âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Oceanos. A mostra desvenda, para além de desenhos de conchas, búzios e lapas, um conjunto de 20 animais mar-

inhos executados através de reutilização de madeiras e metais, como pregos, caricas, latas, redes e anilhas, com o propósito de sensibilizar para a sustentabilidade e para a necessidade de preservação e melhoria do ambiente e do planeta.

A exposição “Reciclagem e Resíduos”, composta por 15 roll-ups, abordam questões na área da educação e sensibilização ambiental.

As exposições estão patentes no Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, futuro Museu da Água e Resíduos, até 30 dezembro.

Espaço SMAS – Ribeira de Sintra  
Rua Carlos de Oliveira Carvalho, nº 9  
Telefone: 219 247 730  
E-mail: [reservas@smas-sintra.pt](mailto:reservas@smas-sintra.pt) ■



## Expedição científica dos municípios de Cascais, Sintra e Mafra “cumpre objetivos”

Os municípios de Cascais, Sintra e Mafra, juntaram-se para investigar a região marinha entre Enceira e Cascais para conhecer e valorizar a biodiversidade. A expedição de 12 dias e mais de 600 milhas percorridas, a bordo do Santa Maria Manuela, um antigo bacalhoeiro adaptado e modernizado, contou com a participação do Governo e da Fundação Oceano Azul e “cumpriu o objetivo de aprofundar o conhecimento da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos da região”, segundo a organização.

Os 12 dias de expedição científica, durante os quais se realizaram 270 mergulhos, dos quais 154 científicos, permitiram realizar amostragens ao longo de 60 km de costa. “Descobrimos-se habitats como jardins de corais, campos de esponjas, florestas de kelp e recifes de sabedoria. Também foram identificadas espécies de aves, algumas muito ameaçadas, mamíferos marinhos, como golfinhos comuns e roazes, espécies de peixes, entre elas atuns, lírios e canários-do-mar, e muitas de Invertebrados”, lê-se na mesma nota.

Em breve será lançado um documentário e apresentado o relatório científico da expedição entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Os próximos passos serão a assinatura de memorando de entendimento de parceria, o lançamento do processo participativo e assegurar a continuidade dos estudos científicos.

Recorde-se que a autarquia de Sintra aprovou este ano, em reunião de executivo, um protocolo que vem estabelecer



diretrizes para a continuação da execução do projeto de criação de uma Área Marinha Protegida. ■



**CASA PINTO**  
Caça e Pesca

**MÁQUINAS DE COSTURA**

OFICINA DE REPARAÇÃO DE TODAS AS MARCAS

1 ano de garantia | ORÇAMENTOS GRÁTIS  
Venda de novas e usadas

Prac. das Comunidades Lusíadas 8 - Aqualva | 2725 Cacém  
Atrás da Fábrica dos Óculos

**919 165 610**  
**939 165 610**  
**21 914 4473**

